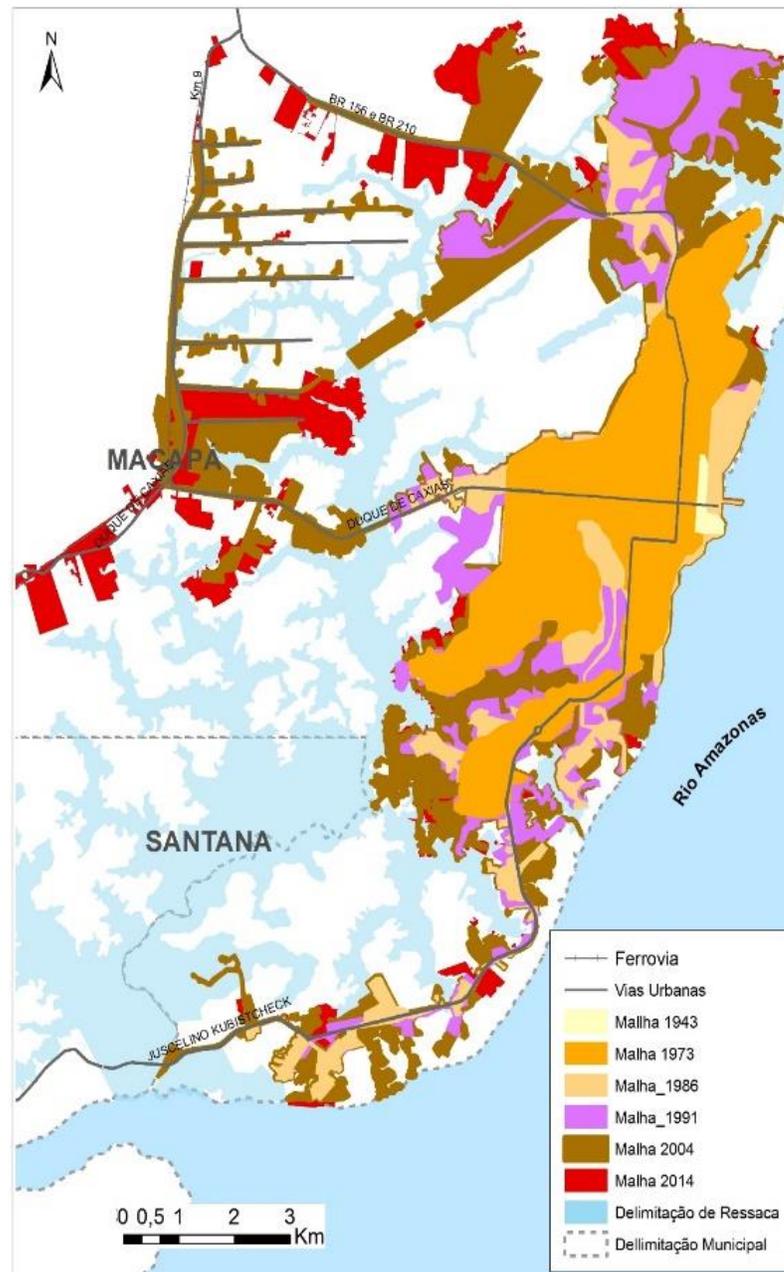




## MAPA DA EXPANSÃO DA MALHA URBANA DE MACAPÁ, 1943 A 2014\*

Autora: Eliane Aparecida Cabral Da Silva  
Orientadora: Profa. Dra. Arlete Moysés Rodrigues



\* Mapa disponível na tese: SILVA, Eliane Aparecida Cabral da Silva. QUANDO A TERRA AVANÇA COMO MERCADORIA PERDE-SE O VALOR DE USO NA CIDADE: regularização fundiária e a expansão urbana na cidade de Macapá — Amapá. 2017. 1 recurso online (192 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. In: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/330892>

## “MAPA DA EXPANSÃO DA MALHA URBANA DE MACAPÁ, 1943 A 2014”<sup>1</sup>

Autora: Eliane Cabral Da Silva  
lianecabral@hotmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Arlete Moysés Rodrigues  
moysesarlete@gmail.com

O mapa “Expansão da malha urbana de Macapá-AP - 1943 a 2014” é parte integrante da tese de doutorado intitulada: “QUANDO A TERRA AVANÇA COMO MERCADORIA PERDE-SE O VALOR DE USO NA CIDADE: regularização fundiária e a expansão urbana na cidade de Macapá – Amapá”, de autoria de Eliane Aparecida Cabral da Silva, orientada por Arlete Moysés Rodrigues, defendida em dezembro de 2017 e publicada no repositório de teses da UNICAMP em fevereiro de 2018.

Para sua elaboração foram levantadas informações no Google Earth, 1983, 2004, 2014 e 2016. Consultados mapas analógicos presentes nos documentos: GRUNBLIF, Brasil – plano urbanístico da cidade de Macapá, 1960; Plano de Desenvolvimento Urbano de Macapá elaborado pela Fundação João Pinheiro, 1973; Cole, H. J. Associado S.A. Brasil – documento de síntese Macapá, 1979; e utilizadas imagens da “Base Cartográfica Digital Contínua do Amapá” de autoria do Governo do Estado do Amapá e do Exército Brasileiro, 2014.

O mapa demonstra a dinâmica de crescimento da malha urbana de Macapá – AP entre 1943 a 2014. Essas informações, associadas a outros dados que integram a tese, permitem observar que o maior crescimento da malha urbana da cidade ocorreu entre 1973 e 2004, período correspondente a 15 anos de administração do governo do Território Federal e outros 15 de vigência da estadualização. Para o período mencionado destaca-se a migração intrarregional e inter-regional associada a êxodo rural como responsáveis pelo significativo crescimento populacional, e o Estado, via criação de loteamentos, implantação de infraestrutura e estímulo a ocupação de áreas urbanas com a política de doação de lotes, como o principal agente promotor da ampliação da malha urbana. Realidade que muda significativas após 2010, quando a influência do mercado imobiliário, aumenta consideravelmente na produção do espaço urbano e, via oferta de unidades habitacionais, especialmente, em condomínios e loteamentos murados, esse setor torna-se o mais importante agente na promoção dessa expansão.

Identifica-se ao observa a espacialidade e dinâmica da expansão a partir do mapa em tela que a ocupação do território macapaense ocorreu de forma mais homogeneia e sem grandes fragmentações da malha até 1986, indicando uma expansão mais ou menos ordenada Contudo, após esse período, inicia-se a ocupação de áreas mais periféricas ao centro, sendo que após 2010, observa-se que o desenho da malha é marcado por pontos de ocupação descontínuos, sobretudo na região noroeste da cidade, onde as formas condomínios e loteamentos murados são predominantes.

Perante o exposto e considerando os estudos e análises que deram origem ao mapa, defende-se na tese que a atual dinâmica de expansão da malha urbana de Macapá, que destaca-se por apresentar um desenho fragmentado, a partir de pontos de ocupação descontínuos do território, é forma e consequência de uma maneira de produção do espaço

que se tornou predominante mais recentemente na urbe, e que caracteriza-se pela diminuição da força do Estado no comando do processo para o capital imobiliário. Trata-se de um momento, ao que parece, que a capital macapaense se insere em um novo patamar do desenvolvimento das forças capitalistas na região Norte do Brasil, assumindo, entre outras funções, a condição de um novo lócus de investimentos do capital, conforme discutido por Harvey (2016), fatos que impactaram de forma contundente o urbano. E o tipo de produção socioespacial, que se torna predominante para esse período, tem apresentado como característica a negação da cidade à maioria das pessoas que vivem nela, porque, como norma se privatiza parcelas do espaço urbano e o seu acesso passa a ser controlado, negligenciando.

## REFERÊNCIAS

COLE, H. J. ASSOCIADOS S.A. Brasil. Documento síntese. Rio de Janeiro: Consultoria de planejamento urbano, arquitetura e turismo, 1979.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Plano de Desenvolvimento Urbano-Macapá. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1973.

GRUNBILF, Brasil. Plano Urbanístico da Cidade de Macapá: plano de desenvolvimento urbano. São Paulo: Grunbilf, 1960.

HARVEY, David. 17 Contradições: e fim do capitalismo. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

SILVA, Eliane Aparecida Cabral da Silva. QUANDO A TERRA AVANÇA COMO MERCADORIA PERDE-SE O VALOR DE USO NA CIDADE: regularização fundiária e a expansão urbana na cidade de Macapá — Amapá. 2017. 1 recurso online (192 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. Disponível em:

<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/330892>.

---

<sup>1</sup> SILVA, Eliane Aparecida Cabral da. A urbanização em Macapá após a criação do Estado: expansão urbana e desigualdade socioespacial. CIÊNCIA GEOGRÁFICA, v. XXI, p. 428-441, 2017. Disponível em: [https://agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXI\\_2/agb\\_xxi\\_2\\_versao\\_internet/Revista\\_AGB\\_xxi\\_2-12.pdf](https://agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXI_2/agb_xxi_2_versao_internet/Revista_AGB_xxi_2-12.pdf).

Silva, Eliane Cabral. A Lei 13.465/17 e seus impactos sobre a regularização fundiária na Amazônia Legal e no Amapá. In:\_\_\_ Conflitos no Campo, Meio Ambiente e Desenvolvimento: Algumas reflexões sobre o campo amapaense. 1 ed. Macapá: Editora da UNIFAP, 2018, v. 3, p. 17-33.>